



livro de atas  
livro de atas

conference proceedings  
conference proceedings

VI Encontro Internacional  
de Formação na Docência

6th International Conference  
on Teacher Education

**inct**<sup>e</sup>22  
international  
conference on  
teacher education



**Título | Title**

VI Encontro International  
de Formação na Docência | Livro de Atas

6th International Conference  
on Teacher Education | Conference Proceedings

**Editores | Editors**

Elisabete Mendes Silva, Cristina Mesquita, Manuel Vara Pires, Rui Pedro Lopes  
Instituto Politécnico de Bragança

**Editores de Comunicação e Design | Communication and Design Editors**

Jacinta & Carlos Casimiro da Costa | Instituto Politécnico de Bragança

**Publicação | Publisher**

Instituto Politécnico de Bragança

**Morada | Address**

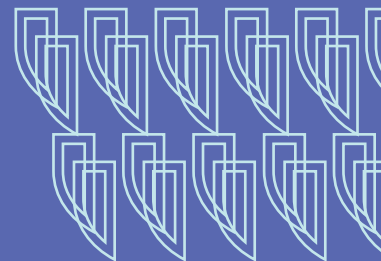
Escola Superior de Educação de Bragança  
Campus de Santa Apolónia  
5300-253 Bragança . Portugal  
<http://incte.ipb.pt/>  
[incte@ipb.pt](mailto:incte@ipb.pt)

**ISBN + Handle**

978-972-745-301-6 | <http://hdl.handle.net/10198/25401>

**DOI**

<https://doi.org/10.34620/incte.2022>







## Índice

### INCTE 2022 – VI Encontro Internacional de Formação na Docência

<b>Nota de abertura</b> .....	1
Incertezas e desafios na investigação em educação .....	3
<i>Cristina Mesquita, Manuel Vara Pires, Elisabete Mendes Silva, Rui Pedro Lopes</i>	
<b>Mesa Redonda</b> .....	7
Roundtable – Research in education: aims and challenges .....	9
<i>Elisabete Mendes Silva (moderador)</i>	
<i>Letizia Cinganotto, Maria Pacheco Figueiredo, Michiel Heijnen (intervenientes)</i>	
Reflections on the round table discussion .....	13
<i>Michiel Heijnen</i>	
Research as a right, research as community .....	17
<i>Maria Pacheco Figueiredo</i>	
<b>Currículo e Formação de Educadores e Professores</b> .....	23
A prática como componente curricular na perspectiva da legislação brasileira .....	25
<i>Francisco Jucivânio Félix de Sousa, José Claudio Del Pino</i>	
App learning: uma nova forma de aprender .....	36
<i>Socorro Aparecida Cabral Pereira Pereira, Maria de Cassia Passos Brandão Gonçalves, Josué Leite dos Santos Santos</i>	
As emoções em contexto educativo .....	47
<i>Eve Gonçalves, Luís Castanheira</i>	
Conexões entre os conteúdos científicos e o dia a dia dos alunos .....	55
<i>Liliana Gonçalves, Adorinda Gonçalves</i>	
Conexões externas com as transformações geométricas isométricas: propostas de futuros professores .....	66
<i>António Guerreiro</i>	
Contribuição da educação ambiental para a sustentabilidade na educação básica .....	77
<i>Eduarda Oliveira, Carlos Silva</i>	
Do simbólico às regras: contributos das brincadeiras e dos jogos .....	90
<i>Carla Patrícia Gonçalves, Carlos Silva</i>	
Gestão e integração curricular: trajeto(s) para a relevância do ensino e aprendizagem .....	103
<i>Daniela Gonçalves, Helena Marques</i>	
Infância, leitura e escrita: uma proposta de formação de professoras .....	111
<i>Monica Correia Baptista, Ana Carolina Silva Correia, Ana Claudia Figueiredo Brasil Silva Melo</i>	

## **Incerteza e desafios da investigação em educação**

### **Uncertainties and challenges in educational research**

Cristina Mesquita<sup>1</sup>, 0000-0002-4992-8614, Manuel Vara Pires<sup>1</sup>, 0000-0002-0093-6349, Elisabete Mendes Silva<sup>2</sup>, 0000-0002-1782-2567, Rui Pedro Lopes<sup>3</sup>, 0000-0002-9170-5078  
cmmgp@ipb.pt, mvp@ipb.pt, esilva@ipb.pt, rlopes@ipb.pt

<sup>1</sup> *Centro de Investigação em Educação Básica, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal*

<sup>2</sup> *Instituto Politécnico de Bragança & Centro de Estudos Anglísticos da Universidade de Lisboa, Portugal*

<sup>3</sup> *Centro de Investigação em Digitalização e Robótica Inteligente, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal*

A formação de professores tem sido desafiada, neste princípio de século, a transformar-se para transformar. Espera-se que a formação se coloque ao serviço dos desafios sociais, preparando educadores e professores, os que estão a aprender a profissão e os que já são profissionais, para formar cidadãos ativos, profissionais competentes, flexíveis e com capacidade de adaptação, em cenários de incerteza. Neste sentido, as expectativas colocadas na formação vão muito para além do desenvolvimento de competências relacionadas com o ato de “aprender e ensinar”, esperando-se que estes formandos sejam agentes transformadores, capazes de assegurar que todas as crianças e jovens sejam bem-sucedidos numa sociedade volátil, culturalmente diversa, tecnológica e interconectada.

Uma das estratégias que tem sido defendida para cumprir tal propósito relaciona-se com a formação baseada na investigação, que pode ser entendida como um meio através do qual se poderão desenvolver saberes complexos necessários ao exercício da profissão docente. Esta linha de formação apela para o desenvolvimento de uma metodologia de investigação centrada na realidade educativa, fazendo emergir daí questões que possam ser estudadas, investigadas e refletidas pelos formadores de formadores e pelos educadores e professores.

Contudo, uma das questões que se tem colocado neste âmbito relaciona-se com o impacto que tem tido a investigação realizada sobre e com os educadores e professores. A investigação parece servir os investigadores e informar algumas políticas no âmbito de formação, mas a questão sobre a sua real-valia no contexto formativo e educativo, persiste. Parece que continuam a existir dois agentes diferenciados: os destinados, aqueles que, por força da sua condição de investigadores (no âmbito dos mestrados ou doutoramentos, ou da sua participação em estudos), realizam pesquisas e os destinatários, aqueles a quem é dirigida a investigação, que podem ter participação num determinado momento, mas que, posteriormente, regressam à sua condição de educadores e

professores. Consideramos que estes educadores e professores têm um contributo valioso nas pesquisas e claro que não ficam indiferentes no processo pelo qual passaram, mas não havendo sistematicidade dos métodos de investigação sobre a prática, este pode não ter reflexo no seu quotidiano profissional posterior.

Importa, por isso, pensar a investigação como um compromisso e como uma prática formativa. Diferentes estudos que têm sido desenvolvidos sobre formação baseada na investigação e, conseqüentemente, sobre o que é necessário para ajudar a formar educadores e professores reflexivos e orientados para a investigação têm demonstrado o seu impacto na aprendizagem da profissão, na construção de processos de diálogo, no cruzamento entre teoria e prática fundamentais para o desenvolvimento profissional (Tatto, 2015).

Acreditamos que existe uma estreita relação entre a investigação e o desenvolvimento profissional que permitirá a todos os envolvidos construir uma visão mais profunda que interroga a prática, torna explícita as suposições e os valores que a sustentam, fundando a teoria com contributos experienciais criticamente refletidos.

Não é de hoje que compreendemos que os saberes dos educadores e professores são multidimensionais, que integram os saberes teóricos, técnicos, práticos, experienciais pessoais, analíticos e uma reflexão crítica que lhes permite ir questionando e transformando o seu conhecimento profissional. Mas quais são os diálogos possíveis entre a formação e a investigação?

Longe de seguir protocolos, os educadores e professores devem estar equipados de saberes que lhes permitam interrogar a sua ação à luz dos resultados que emergem da investigação. Importa, por isso, que os educadores e professores estejam envolvidos em processos de pesquisa, não apenas como investigados, mas como investigadores, questionadores e críticos reflexivos. Neste cruzamento, a investigação sairá fortalecida das reflexões permanentes e da visão mais aprofundada dos desafios e complexidades da prática educacional. Além disso, a investigação pode informar melhor o conhecimento dos educadores e professores e validar ou revalidar leituras baseadas na investigação de situações complexas em contexto, bem como tornar mais explícitos os múltiplos fatores que afetam a tomada de decisão. Não menos importante é a atualização dos educadores e professores sobre os conteúdos e conceitos, necessários à educação e ao ensino e que se encontram em constante mutação (Winch et al., 2014).

Neste contexto, haverá implicações na redefinição do modelo de formação sobre as quais importa também refletir. Um modelo desta natureza apela para uma visão colaborativa da formação, em que o papel dos educadores e professores e dos contextos assume maior relevância, pelo que será necessário dar pequenos passos, no sentido de assegurar um enriquecimento mútuo entre a investigação educacional e a investigação sobre a prática, o que pressupõe: (i) a ressignificação do modelo de formação inicial centrado no desenvolvimento profissional, cruzando todas as áreas do saber, em processos reflexivos intencionais; (ii) desenvolvimento de mestrados ou pós-graduações, criando bolsas de oportunidade para os professores que acolhem os alunos de formação inicial, para se envolverem efetivamente em estudos contextualizados, que poderão funcionar como inspiradores para os restantes colegas; e (iii) criar comunidades colaborativas de investigação-reflexão, constituídas pelos educadores e professores, formadores dos centros de formação e pelos formadores do ensino superior, no sentido de melhorar e expandir o conhecimento de todos.

Este foi um dos propósitos do INCTE'22, a importância de pensar o modelo de formação inicial e contínua num período de complexa incerteza. Este Livro de Atas, mantendo a interação entre os participantes e a organização do Encontro, expressa as ideias dos participantes, através dos seus trabalhos, e concretiza o contributo do INCTE'22 para a promoção da qualidade da investigação em educação a desenvolver na comunidade científica. Queremos realçar o impacto e a abrangência internacional que o INCTE tem conseguido manter e promover durante todo o seu percurso, tendo, além de Portugal, contribuições vindas da Áustria, Brasil, Cabo Verde, Cazaquistão, Espanha, Itália, Moçambique, Polónia, Roménia, São Tomé e Príncipe, e Turquia.

O livro apresenta oitenta e sete artigos, integrados e distribuídos pelos cinco eixos temáticos que enquadram o Encontro: (i) Currículo e formação de educadores e professores (dezoito textos); (ii) Didática e formação de educadores e professores (vinte textos); (iii) Práticas educativas e supervisão pedagógica (onze textos); (iv) Formação docente e educação para o desenvolvimento (dezassete textos); e (v) Práticas pedagógicas no ensino superior (vinte e um textos).

Os contributos dos autores dos artigos aqui apresentados constituem-se como reflexões e trocas relevantes para a redefinição de uma estratégia para a formação e a educação. Esperamos que estas múltiplas abordagens e perspetivas de compreensão e análise dos fenómenos educativos possam ser uma ajuda segura e efetiva para a evolução ou o aprofundamento de trabalhos em desenvolvimento ou de estudos futuros.

Nesta perspetiva, o INCTE continua a assumir-se como um espaço de encontro que trabalha no sentido de produzir uma cultura de investigação e de inovação, capaz de olhar os problemas da educação com sentido crítico. Reconhecemos que os caminhos que delinearmos hoje como investigadores, educadores ou professores, irão constituir-se como uma escolha entre muitas outras possíveis, pelo que importa escolher bem!

## Referências

- Tatto, M. T. (2015). The role of research in the policy and practice of quality teacher education: An international review. *Oxford Review of Education*, 41(2), 171–201. <https://doi.org/10.1080/03054985.2015.1017405>
- Winch, C., Orchard, J., & Oancea, A. (2014). The contribution of educational research to teachers' professional learning – philosophical understandings. In *The role of research in teacher education: Reviewing the evidence - Interim report of the BERA-RSA inquiry*. British Educational Research Association (BERA).